

ACEF/1415/23682 — Relatório final da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

Universidade Do Porto

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Instituto Superior De Agronomia

Faculdade De Ciências (UP)

A.3. Ciclo de estudos:

Viticultura e Enologia

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Agronomia/Engenharia Alimentar

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

621

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

-

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

-

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

2 anos (4 semestres)

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

25

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Pelo testemunho da Comissão de Curso, atuais alunos e dos já graduados. Também constitui prova o facto do Mestrado em causa ter vindo a funcionar com normalidade no que se refere à questão formulada

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Na "pronúncia" apresentada sobre o Relatório Preliminar da CAE, a IES PROPÕE A ALTERAÇÃO DO NOME DO CE PARA "ENGENHARIA DA VITICULTURA E ENOLOGIA". A CAE CONCORDA COM ESTA ALTERAÇÃO, QUE É PROPOSTA PELA ORDEM DOS ENGENHEIROS, PORQUE A ESTRUTURA CURRICULAR É ADEQUADA A UMA ENGENHARIA, À SEMELHANÇA DE OUTROS 2ºs CILCOS DO ISA.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Enquadramento correto da estrutura curricular e plano de estudos segundo as normas legais dos Mestrados. Foi apenas referido, por parte dos Docentes, que no que respeita às aulas teóricas do plano de estudos que, 5 horas seguidas em determinadas disciplinas é tempo demasiado para a melhor captação das matérias por parte dos alunos.

NA "PRONÚNCIA" REFERIDA NA ALÍNEA ANTERIOR, A IES PROPÕE ALGUMAS ALTERAÇÕES AO PLANO DE ESTUDOS, NOMEADAMENTE PASSAR ALGUMAS OPTATIVAS A OBRIGATÓRIAS E A DISSERTAÇÃO SER CREDITADA COM 30 ECTS EM VEZ DOS ATUAIS 42. A CAE NADA TEM A OBJETAR A ESSAS ALTERAÇÕES, ACEITANDO O QUADRO DO PLANO DE ESTUDOS PROPOSTA NA "PRONÚNCIA".

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Pode ser evidenciado não só pelo seu curriculum, mas também pelo bom funcionamento do Mestrado desde a sua implementação

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Pelo testemunho das comissões de representantes de docentes, alunos e graduados com quem foram feitas as reuniões. A integração deste Mestrado com o do Erasmus Mundus Vinifera também contribuiu para os objetivos formulados nas questões anteriores

A.12.6. Pontos Fortes.

Rede de contactos com outras Universidades e Instituições no âmbito das matérias deste Mestrado, incluído as com que o ISA está envolvido no consórcio do Mestrado Erasmus Mundus Vinifera.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar ou propor em particular

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos são conformes aos resultados, testemunhais, da Comissão de Curso, Docentes, Estudantes e Graduados.

A inserção do ciclo de estudos na estratégia institucional, é positiva, o que foi testemunhado pelo nível de empregabilidade elevado, quer após a conclusão do curso quer mesmo pela procura antes de concluída a Tese por parte de entidades empregadoras.

Os meios de divulgação dos objectivos do Curso, vêm sendo alcançados com êxito, segundo informação verbal por parte de Docentes e Estudantes

1.5. Pontos Fortes.

Os já enunciados nas respostas aos pontos anteriores

1.6. Recomendações de melhoria.

Nada a propor de momento, face à adequação entre objectivos e estratégias pré-definidas e os resultados entretanto alcançados.

Recomenda-se todavia a prossecução das estratégias de interligação com a Faculdade/Curso de Mestrado com o sector Empresarial, no sentido de manter o nível de resultados, de empregabilidade de qualidade, até ao momento conseguidos.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Conformidade, quer com o exposto no relatório de autoavaliação, quer pela sua confirmação com as entrevistas feitas aos intervenientes pela CAE

2.1.4. Pontos Fortes.

O já referido em 2.1.3, a acrescentar o facto referido pela Comissão de Avaliação Interna, da estrutura do Curso, incluindo os planos curriculares, sua posterior reflexão e revisão, ter sido aprovada pelos Órgãos competentes envolvidos no consórcio

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Sim, com base nos testemunhos verbais decorrentes das reuniões havidas entre a Comissão de Avaliação Externa e Docentes, Estudantes e Graduados

2.2.8. Pontos Fortes.

A acreditação preliminar do Curso de Mestrado em Viticultura e Enologia assegurada em 2011.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a propor nesta fase de avaliação

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Para além dos testemunhos verbais por parte de Docentes e Estudantes, através das visitas efectuadas pela CAE, pôde ser constatado que os laboratórios estão devidamente apetrechados com os equipamentos necessários quer ao ensino quer à investigação. As vinhas, compreendem diversas castas e diferentes formas e sistemas de condução, indispensáveis a uma adequada formação prática dos Estudantes, em complemento com a componente das aulas teóricas. A Adega está igualmente bem equipada e completa para vinificação de vinhos brancos e tintos, em pequenos e médios volumes, assim como para elaboração e envelhecimento de aguardentes.

3.1.4. Pontos Fortes.

Equipamentos de laboratório necessários e actualizados, para ministrar docência de aplicação prática e trabalhos de investigação para apoio a teses em particular. Biblioteca equipada com informação necessária para consulta de livros, revistas e teses, em complemento da informação digital. Adequada interligação entre laboratórios no apoio ao ensino/investigação da área vitivinícola, assim como entre vinha e adega, como factor indispensável à formação integrada no sector vitivinícola

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Pelo exposto nada a assinalar de relevante

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A participação do ISA no Vinifera - Erasmus Mundus, com outras Universidades Europeias de reconhecido mérito Internacional, sob organização do EMAVE Consortium.

Parcerias, quer através de Conferencistas exteriores à Instituição, quer com o tecido empresarial, nomeadamente através de visitas de estudo, quer à realização de estágios de vindima em empresas vitivinícolas

3.2.6. Pontos Fortes.

Os factos, referidos, da indispensabilidade de o ensino e a posterior empregabilidade dos Estudantes tomarem em conta parcerias com outros estabelecimentos de ensino e de investigação, quer Nacionais, quer Estrangeiros, o mesmo se aplicando ao desenvolvimento e atualização permanente da própria Instituição e do respectivo corpo Docente/Investigador

3.2.7. Recomendações de melhoria.

À data desta avaliação, nada de propor de carácter significativo

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Em parte

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os Docentes de carácter permanente vêm assegurando a carga horária que lhes é atribuída para o Mestrado. Contudo, em reunião com os seus representantes consideraram que o corpo docente é cada vez mais escasso, o que de certo modo é agravado pelas suas outras funções, nomeadamente as do âmbito administrativo.

Quanto aos Professores convidados e Bolseiros, apesar do seu empenho, a sua colaboração tem carácter efémero, o que de certa forma constitui uma fragilidade para um melhor funcionamento em continuidade do curso de Mestrado

4.1.10. Pontos Fortes.

Bom nível académico e científico do corpo docente, fixo e eventual, e seu empenho no bom funcionamento do Mestrado

4.1.11. Recomendações de melhoria.

As que se referem à resolução das questões apontadas no ponto 4.1.9

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Em reunião com os representantes dos Docentes, foi por eles referido que o pessoal não docente é suficiente e demonstrado competência adequada ao exercício das suas funções

4.2.6. Pontos Fortes.

Os referidos em 4.2.5

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os alunos provêm de diversas áreas, embora compatíveis com pressupostos exigíveis para a sua admissão no Mestrado.

Constata-se que, nos últimos anos os números clausus têm sido integralmente preenchidos, incluindo numa segunda fase alunos estrangeiros que frequentam o Master Vinífera, o que confirma a resposta dada nos pontos anteriores

5.1.4. Pontos Fortes.

Em particular o plano de estudos, o nível do corpo docente, as infra estruturas de ensino e investigação, e a interligação entre os dois Mestrados

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Fundamentação resultante das reuniões havidas com a Comissão, Docentes, atuais Alunos e Graduados.

O facto da integração com o Master Vinífera facilita por sua vez a mobilidade dos alunos. Além disso a constatação de que até à data tem sido muito boa a integração dos alunos no mercado de trabalho.

5.2.7. Pontos Fortes.

Os referidos em 5.2.6

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Concordância com o exposto no relatório de Auto-Avaliação: os objectivos de aprendizagem são expostos de forma clara, assim como a medição do grau de cumprimento, a qual tem vindo a ser comprovada pela elevada taxa de empregabilidade dos Estudantes e dos já Graduados por este curso. A estrutura curricular corresponde aos princípios de Bolonha. Ressalva-se todavia a questão posta

em 6.1.3, a qual depende da concretização de propósito referente ao ponto 6.1.2 do referido relatório de Auto-Avaliação.

6.1.6. Pontos Fortes.

Os já referidos nos pontos anteriores

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Concretização do referido em 6.1.2 do relatório de Auto-Avaliação, que se considera fundamental para uma constante actualização e consequente melhoria dos aspectos científicos, o que de qualquer modo estará já assegurado pelo nível altamente qualificado dos Docentes, retratado nomeadamente pela análise dos seus curricula

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Pela análise das ficha de cada Unidade Curricular confirma-se a coerência dos conteúdos com os objectivos previamente propostos. Pelas entrevistas realizadas foi referida a existência de mecanismos para assegurar a coordenação entre UC e seus conteúdos, assim como a divulgação de objectivos aos Estudantes

6.2.7. Pontos Fortes.

Apesar de uma boa parte das UC estar particularmente vocacionada para o ensino e investigação nas áreas da Viticultura e da Enologia, existe uma excelente interligação com outras UC, o que proporciona ao Estudante uma visão global e integrada de toda a problemática Vitivinícola. Os conteúdos programáticos de cada UC são bem organizados e adequados a uma boa formação académica e de integração na vida profissional

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Através das entrevistas efectuadas constatou-se que, relativamente à UC de "Gestão, Marketing e Comercialização no Sector Vitivinícola", por um lado o Corpo Docente estava algo descontente com o aproveitamento e interesse por parte dos Estudantes, e por outro lado que os Estudantes tinham expectativas que fossem abordadas determinadas matérias importantes, nomeadamente no que se refere à gestão da própria empresa vitivinícola e sua ligação com o exterior e também ao nível da gestão de pessoal. Propõe-se assim que se promova o estabelecimento de um dialogo entre Docentes desta UC e Estudantes para que se possam encontrar novas soluções favoráveis de parte a parte

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino são adequadas aos objectivos quer de cada UC quer à finalidade do próprio Curso de Mestrado, de acordo com o descrito no ponto 6.3.1 do relatório de Auto-Avaliação, incluindo as formas de exposição em aulas teóricas e práticas, mas também o complemento indispensável das visitas de estudo, estágios e trabalhos de grupo. Considera-se que a carga horária corresponde ao estimado em ECTS, e que as formas de avaliação são correctas e adequadas ao nível do Curso.

6.3.6. Pontos Fortes.

As metodologias de ensino permitem não só dar ao Estudante uma visão integrada e completa de conhecimentos associados à Vitivinicultura, mas também uma preparação adequada à vida profissional.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O sucesso da componente académica propriamente dita é bastante elevado, apesar de boa parte dos Estudantes não ter ainda completado a elaboração da Tese. Quanto ao resultado de monitorização do sucesso escolar é esclarecido pelo ponto 7.1.3 do relatório de Auto-Avaliação, o que não foi posto em questão, quer pelos Docentes, quer pelos Estudantes no decurso das entrevistas realizadas com a CAE

7.1.6. Pontos Fortes.

O Curso tem mantido a inscrição de 25 alunos por ano, o que revela o reconhecimento do interesse da estrutura curricular, modo de funcionamento e das perspectivas de empregabilidade por parte dos inscritos. O número de inscrições fixado anualmente ajusta-se à disponibilidade do corpo Docente e à qualidade do ensino ministrado.

Até à data todos os Diplomados obtiveram emprego após o ciclo de estudos

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Estudar mecanismos que permitam incentivar a que um maior número de estudantes concretize a sua Tese

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

São indicados três Centros de Investigação de excelência que participam no Curso. Quanto ao impacto das actividades científicas no desenvolvimento económico e integração das mesmas em projectos e parcerias, estão expostos e comprovados pelos pontos 7.2.4 e 7.2.5 do relatório de Auto-Avaliação.

Pela análise dos currícula dos docentes, regista-se um elevado número de publicações de referência internacional assim como em outras de interesse científico relevante

7.2.8. Pontos Fortes.

Elevado nível académico e científico do corpo Docente, comprovado quer pelos resultados académicos alcançados pelos Estudantes, quer pela quantidade e qualidade das suas publicações.

Integração do Curso em Centros de Investigação de excelência, e participação em numerosos projectos de I&D

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Colaborações diversas com Empresas do sector Vitivinícola.

As actividades extracurriculares que o ISA proporciona contribuem para complementar a formação académica segundo outras componentes culturais, desportivas e sociais.

Número relativamente elevado de alunos estrangeiros, que se inscrevem no 2º ano do ciclo de estudos, maioritariamente provenientes do Master Vinífera

7.3.6. Pontos Fortes.

Participação de Docentes e Estudantes com o sector empresarial e internacionalização pela integração de Estudantes estrangeiros no 2º ano do ciclo de estudos

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Promover maior mobilidade de Docentes, estrangeiros e do consórcio

8. Observações

8.1. Observações:

Concordância com todas as afirmações citadas no relatório de Auto-Avaliação, relativamente aos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e constrangimentos, não nos oferecendo necessidade de acrescentar outras situações de carácter relevante. Relativamente aos constrangimentos, reforça-se a opinião sobre dificuldades de obtenção de um maior financiamento estatal para um funcionamento ainda mais eficaz das actividades académicas, da insuficiência de Docentes, o que lhes acarreta esforços suplementares, associados ao excesso de tarefas administrativas, factos que se registam em muitas outras Instituições de ensino público Universitário, em prejuízo da docência e da investigação

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Segundo o relatado pela Auto-Avaliação e por apurado nas entrevistas efectuadas, os objectivos gerais têm sido alcançados com elevada qualidade

NA PRONÚNCIA APRESENTADA PELO ISA SOBRE O RELATÓRIO PRELIMINAR DA CAE, É PROPOSTA A MODIFICAÇÃO DO NOME DESTA CE PARA "MESTRADO EM ENGENHARIA DA VITICULTURA E ENOLOGIA", COM O QUE A CAE CONCORDA, COMO JÁ HOUVE OPORTUNIDADE DE AFIRMAR. NOTA-SE PORÉM QUE ESSA ALTERAÇÃO DE CERTA FORMA ALTERA OS OBJETIVOS, QUE AGORA SE CONCRETIZAM NO CONCEITO DE "ENGENHARIA". DESDE LOGO, O PLANO DE ESTUDOS ADAPTA-SE E OS MÉTODOS DIDÁTICOS PODEM EM ALGUNS CASOS TER TAMBÉM DE TER EM CONTA O "NOVO" OBJETIVO.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Nada a propor. A ESTRUTURA CURRICULAR JÁ É SEMELHANTE À DOS OUTROS 2ºs CICLOS DE ENGENHARIA DO ISA.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

A IES PROPÕE NA PRONÚNCIA ALGUMAS ALTERAÇÕES AO PLANO DE ESTUDOS, DESIGNADAMENTE PASSAR A OBRIGATORIAS ALGUMAS ATUAIS OPTATIVAS E, SOBRETUDO, REDUZIR A CREDITAÇÃO DA DISSERTAÇÃO DE 42 PARA 30 ECTS. A CAE CONCORDA, ASSUMINDO QUE O NOVO PLANO DE ESTUDOS É O PROPOSTO NA "PRONÚNCIA" DO ISA.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Organização interna correcta, embora possa ser melhorada, em particular pelo reforço do corpo Docente e redução das suas tarefas administrativas

9.5. Recursos materiais e parcerias:

Espaços, laboratórios e seu equipamento, adega bem equipada, e vinhas, permitem um bom nível de ensino e alcance dos objectivos propostos. As parcerias nacionais e internacionais são de excelente qualidade

9.6. Pessoal docente e não docente:

Nível elevado dos seus currícula.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Os Estudantes manifestam-se interessados, o que os resultados elevados da sua avaliação têm demonstrado

9.8. Processos:

A CAE CONCORDA COM O AUMENTO DE 10 VAGAS PROPOSTO NA "PRONÚNCIA", ASSUMINDO ALIÁS QUE ESSE PONTO DIZ MAIS RESPEITO À IES QUE AO PROCESSO DE ACREDITAÇÃO. O QUE NESTE PONTO, PROCESSOS, VALE A PENA SER REFERIDO E RECOMENDADO É A CONVENIÊNCIA DE ALGUNS PROGRAMAS E METODOS DIDÁTICOS DE UCS TEREM EM CONTA O "NOVO" OBJETIVO DE ENGENHARIA, PROCURANDO POR ISSO PROPORCIONAR AOS SEUS ESTUDANTES A AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS PRÓPRIAS DO ENGENHEIRO, ATRAVÉS DA PRÁTICA DE PROJETO. ISSO SERÁ FACILMENTE CONSEGUÍDO NAS UCS DE TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO - P. EX. VITICULTURA, PROTEÇÃO DA VINHA, HIDRÁULICA - AS QUAIS PODEM TER CAPÍTULOS OU MÓDULOS DE APLICAÇÃO EM PROJETO.

9.9. Resultados:

Os resultados têm sido excelentes, tendo em conta as classificações académicas dos Estudantes e o total grau de empregabilidade que se vem registando

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

10.4. Fundamentação da recomendação:

Os fundamentos que recomendam a sua acreditação, sem condicionamentos, apoiam-se nos seguintes pontos fundamentais: apesar de já existirem outros cursos de Mestrado e de Pós-graduação na área da Viticultura e Enologia em Portugal, justifica-se atendendo ao bom nível da sua formação e a um mercado de empregabilidade ainda suficientemente vasto; muito boa estrutura curricular e do plano de estudos; corpo Docente de elevado nível académico; funcionamento em termos de consórcio com a UP e INIAV; parcerias com empresas do sector, com Centros de Investigação e participação activa com o Master Vinífera; recursos materiais adequados à formação (laboratórios e adega adequadamente equipados, e vinhas didáticas e experimentais); excelente interligação entre os trabalhos efectuados na vinha e adega, e laboratórios; estágios profissionais incluindo o de vindima; grau de empregabilidade a 100% dos Estudantes; relatório de Auto-Avaliação muito bem elaborado e convincente sobre o modo de funcionamento do Curso e dos seus pontos fortes e fracos, das oportunidades, constrangimentos e propostas.